

A watercolor illustration of a landscape. In the foreground, there are several trees with green foliage and brown trunks. The background shows rolling hills in shades of green and blue under a light blue sky. A bird with purple wings and a red body is flying in the upper right quadrant. The title 'A história da Jabuticaba' is written in a black, cursive font across the middle of the image.

# A história da Jabuticaba

texto Fabiana Zayat • ilustrações Gil Soares de Mello

# A história da Jabuticaba

texto Fabiana Zayat • ilustrações Gil Soares de Mello



**instituto  
fazendohistória**

[www.fazendohistoria.org.br](http://www.fazendohistoria.org.br)

TEXTO

Fabiana Zayat

ILUSTRAÇÕES

Gil Soares de Mello

PROJETO GRÁFICO

Fonte Design



AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, pois a essência da Jabuticaba veio deles;  
às minhas amigas e meu irmão, sempre próximos;  
à Isabel Kahn, sempre generosa, que me orientou em vários  
caminhos este ano, e gentilmente leu a história, trazendo  
sugestões importantes;  
ao Instituto Fazendo História, pela oportunidade;  
à Claudia Vidigal, que batalhou por este livro;  
em especial, à Bruna Elage pela sua atenção, orientação e  
dedicação.

*Fabiana Zayat*

Ao Instituto Fazendo História que é sério e faz um lindo  
trabalho, pela oportunidade de fazer parte de um de seus  
projetos.

*Gil Soares de Mello*



## Prefácio

A vida em família pode ser boa mas, às vezes, há crianças que precisam ser separadas de seus pais para serem bem cuidadas.

Neste caso elas vão morar em abrigos por um tempo. Não é fácil.

O Instituto Fazendo História existe para melhorar a vida das crianças e dos adolescentes que estão nos abrigos.

Acreditamos que, na ausência dos pais, os irmãos ajudam a criança a não perder suas raízes, a lembrar de onde vem, e isso é bom...

...melhora a vida.

E não somos só nós do Instituto que dizemos isso! Muitas crianças e também a lei dizem o mesmo.

A história da Jabuticaba nasceu para refinar nosso olhar para essa relação familiar tão especial que é a dos irmãos.

Boa leitura!

*Claudia Vidigal*

Presidente do Instituto Fazendo História



Ela era uma bolinha preta que morava na árvore mais bonita  
dentre tantas da floresta.

A árvore era grande e alta, e assim podia ver o mundo inteiro  
lá de cima.



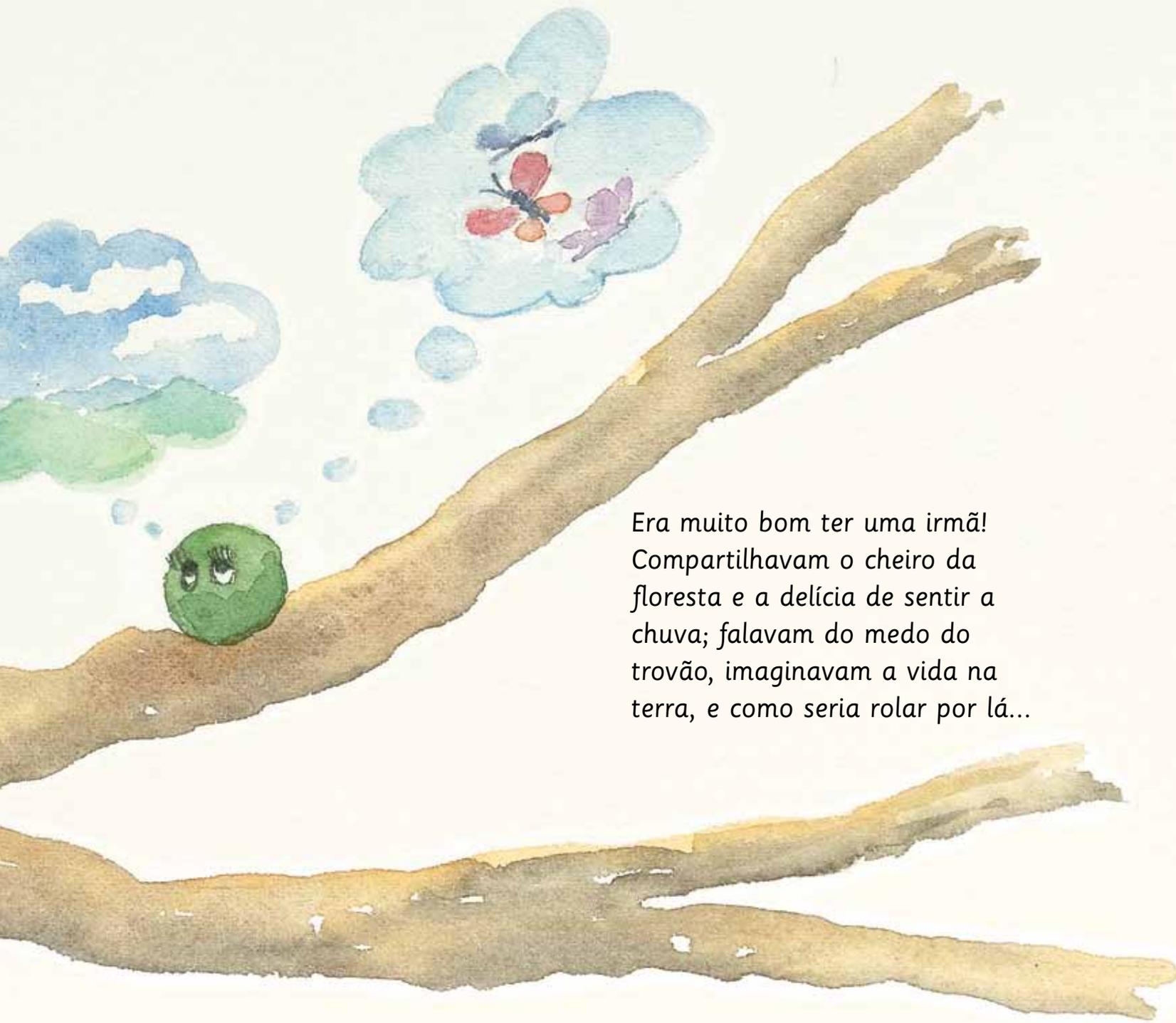
Tinha curiosidade de saber como era a vida lá embaixo, mas estava sempre tão segura em seu galho que não se aventurava a se “desgrudar” sozinha.



Certo dia, bem pertinho dela, no mesmo galho, nasce então uma bolinha verde, a Jabuticabinha, sua irmã.

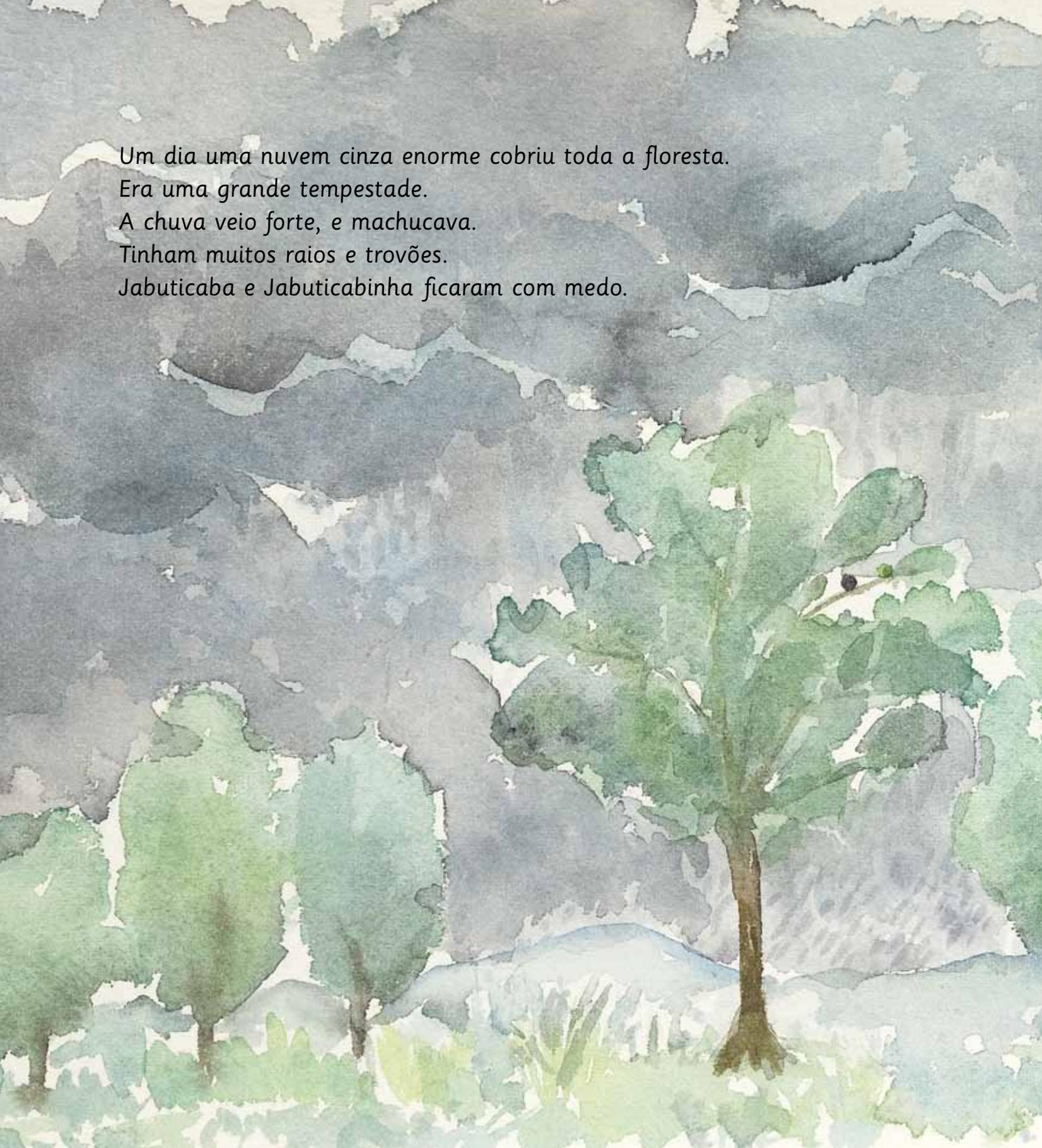






Era muito bom ter uma irmã!  
Compartilhavam o cheiro da  
floresta e a delícia de sentir a  
chuva; falavam do medo do  
trovão, imaginavam a vida na  
terra, e como seria rolar por lá...

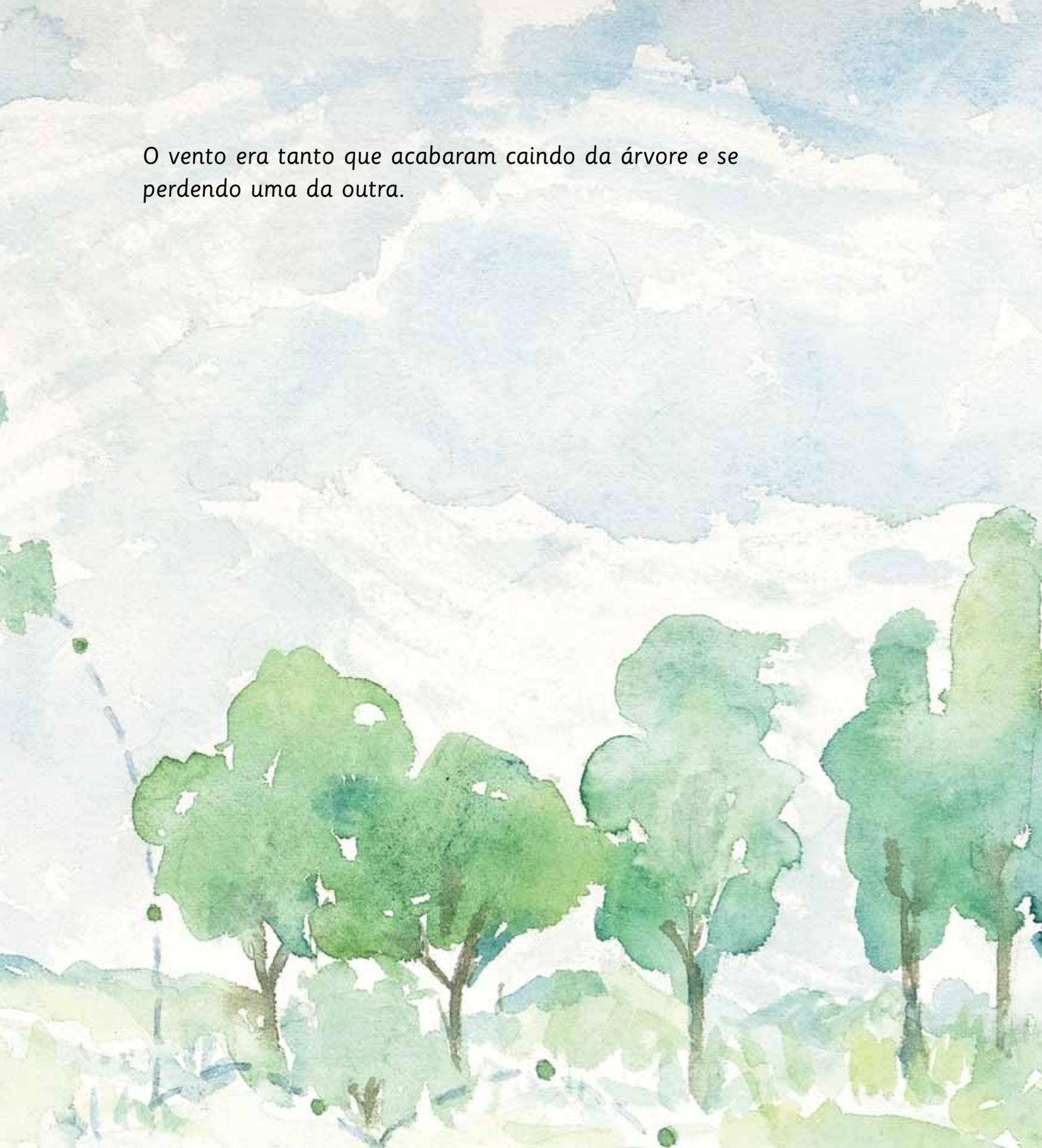
Um dia uma nuvem cinza enorme cobriu toda a floresta.  
Era uma grande tempestade.  
A chuva veio forte, e machucava.  
Tinham muitos raios e trovões.  
Jabuticaba e Jabuticabinha ficaram com medo.

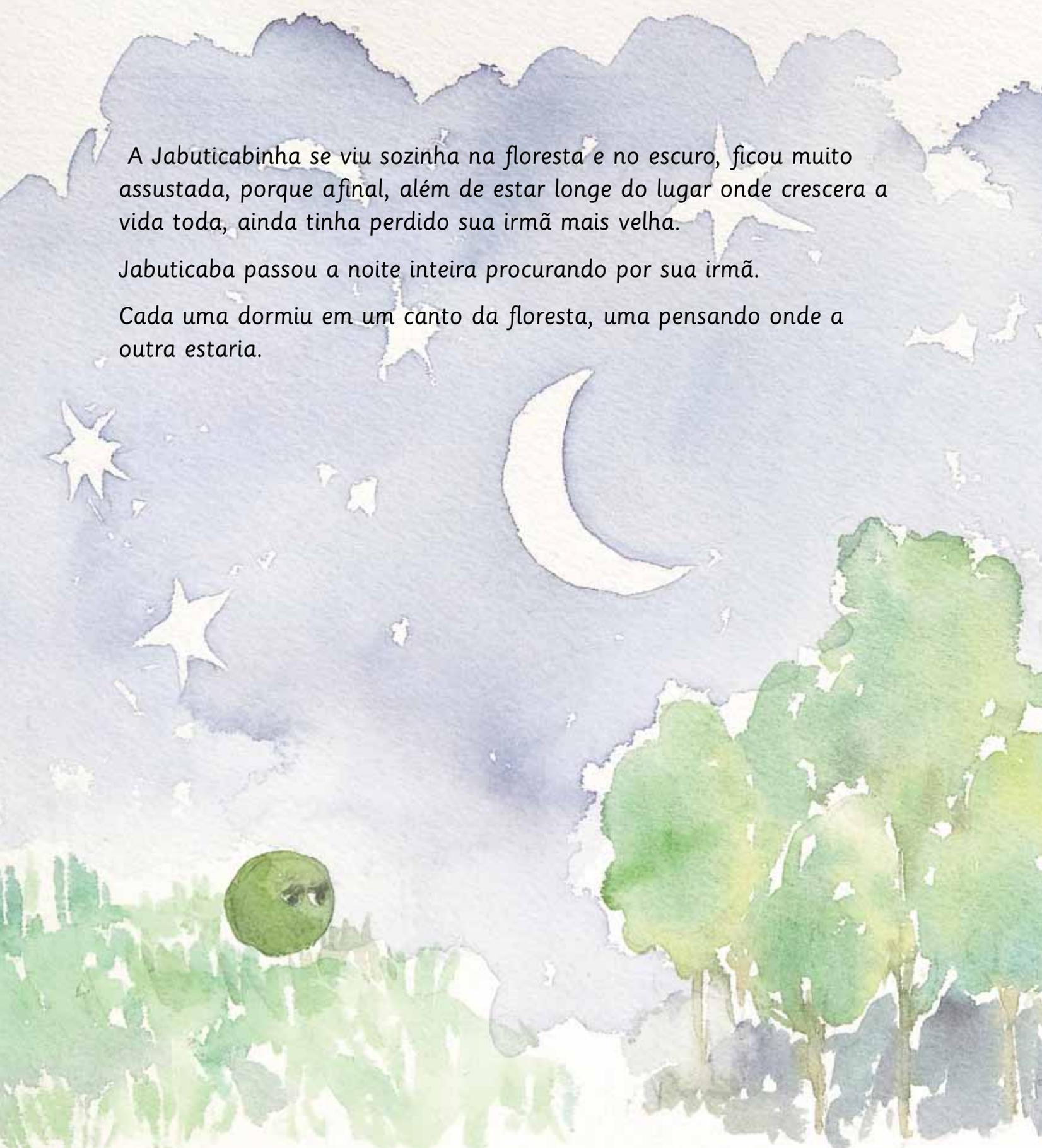






O vento era tanto que acabaram caindo da árvore e se perdendo uma da outra.



A watercolor illustration of a night forest scene. The sky is a mix of light and dark blue washes, with a large, pale yellow crescent moon in the center. Several white, multi-pointed stars are scattered across the sky. In the foreground, there are green trees and bushes. A small, round, green character with large, dark eyes is visible in the lower-left area, looking towards the right. The overall style is soft and painterly.

A Jabuticabinha se viu sozinha na floresta e no escuro, ficou muito assustada, porque afinal, além de estar longe do lugar onde crescera a vida toda, ainda tinha perdido sua irmã mais velha.

Jabuticaba passou a noite inteira procurando por sua irmã.

Cada uma dormiu em um canto da floresta, uma pensando onde a outra estaria.

Passada a tempestade, Jabuticaba e Jabuticabinha passaram o dia procurando uma pela outra.

O tempo foi passando, e todos os dias elas tinham a esperança de voltarem a se ver.

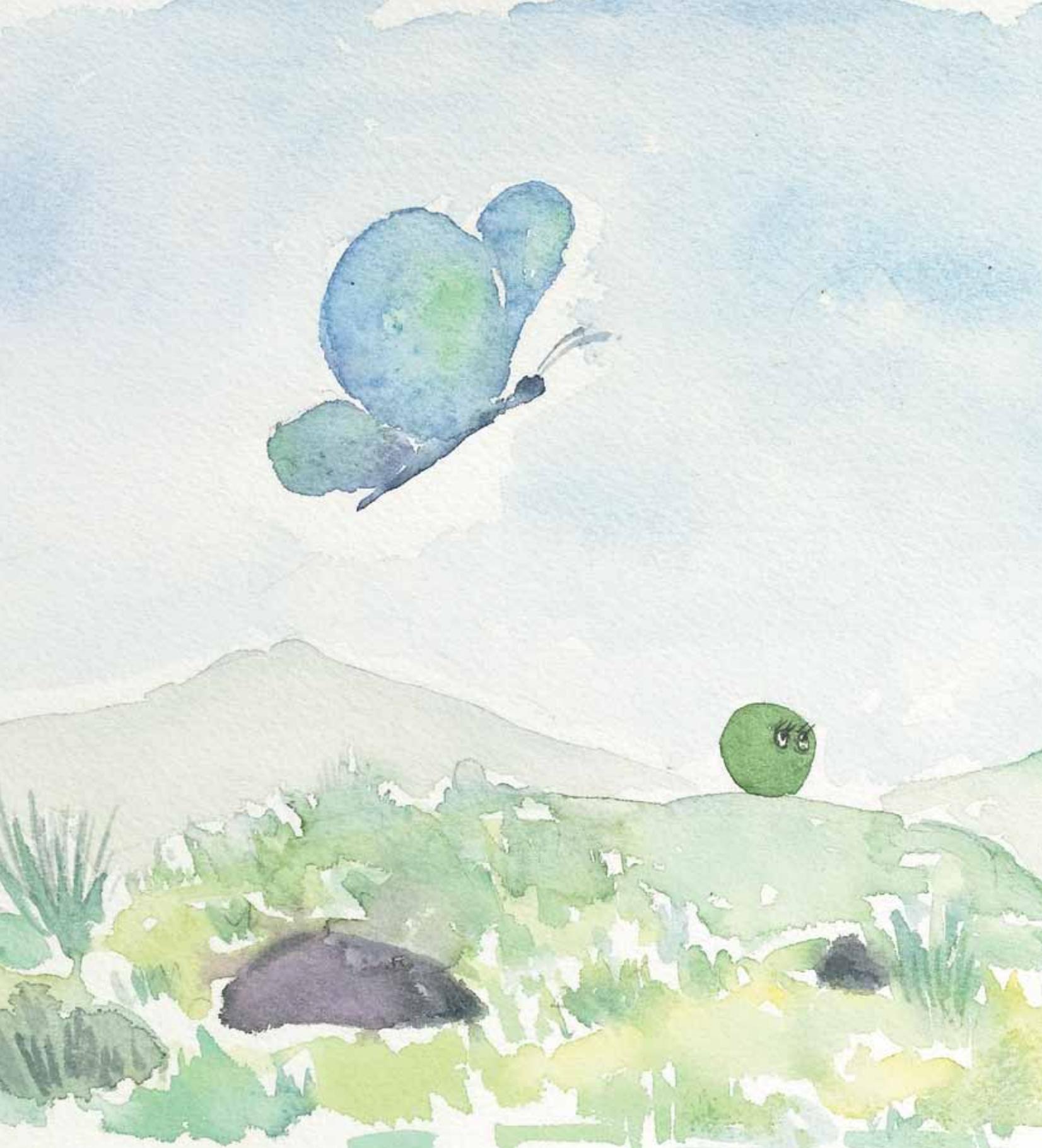




Nesse tempo, cada uma seguiu um caminho.

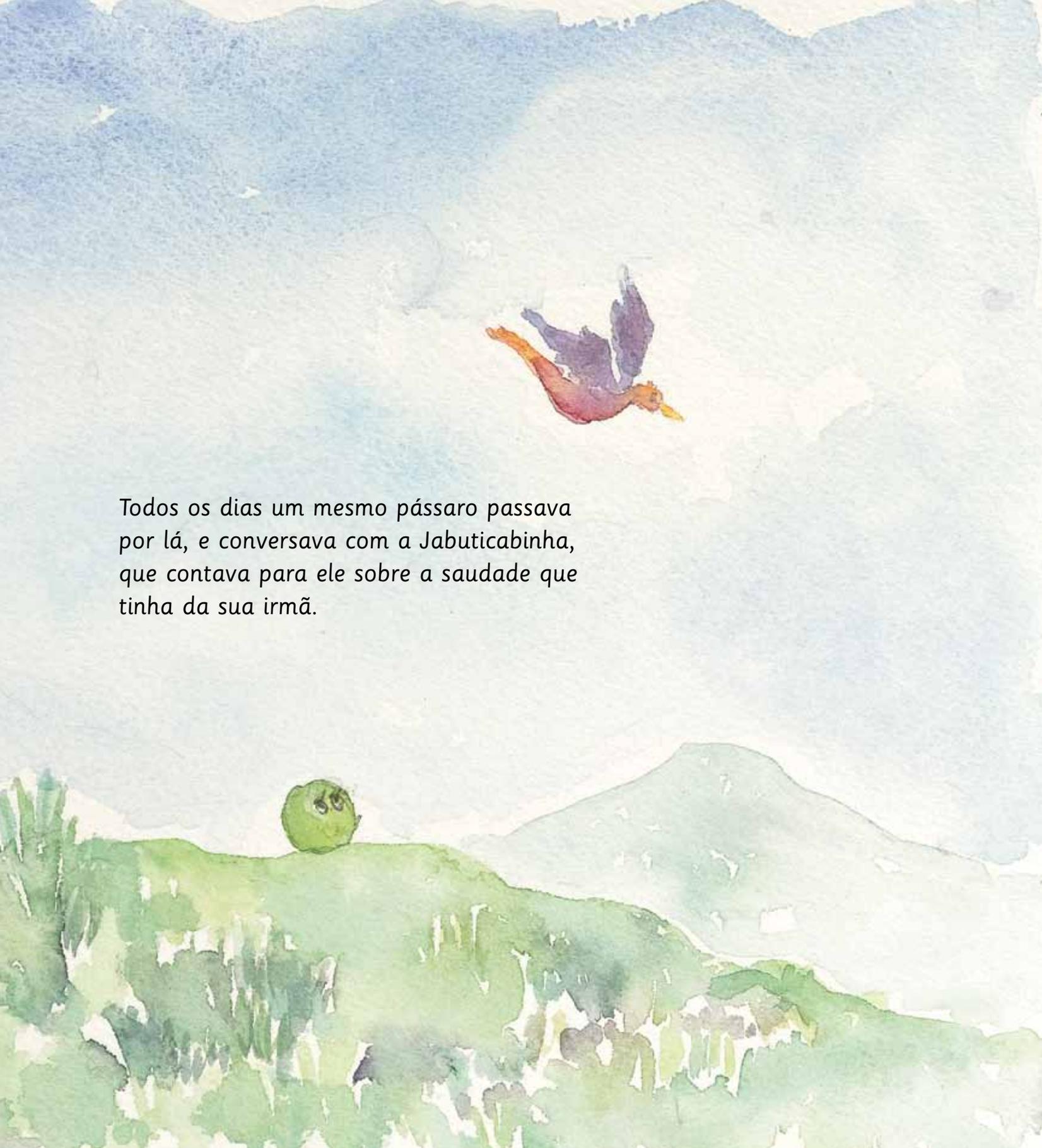
A Jabuticaba descobriu que a vida na terra era mais perigosa do que ela imaginava, e mais difícil também. Apesar disso, ela fez bons amigos na região da floresta em que morava agora.





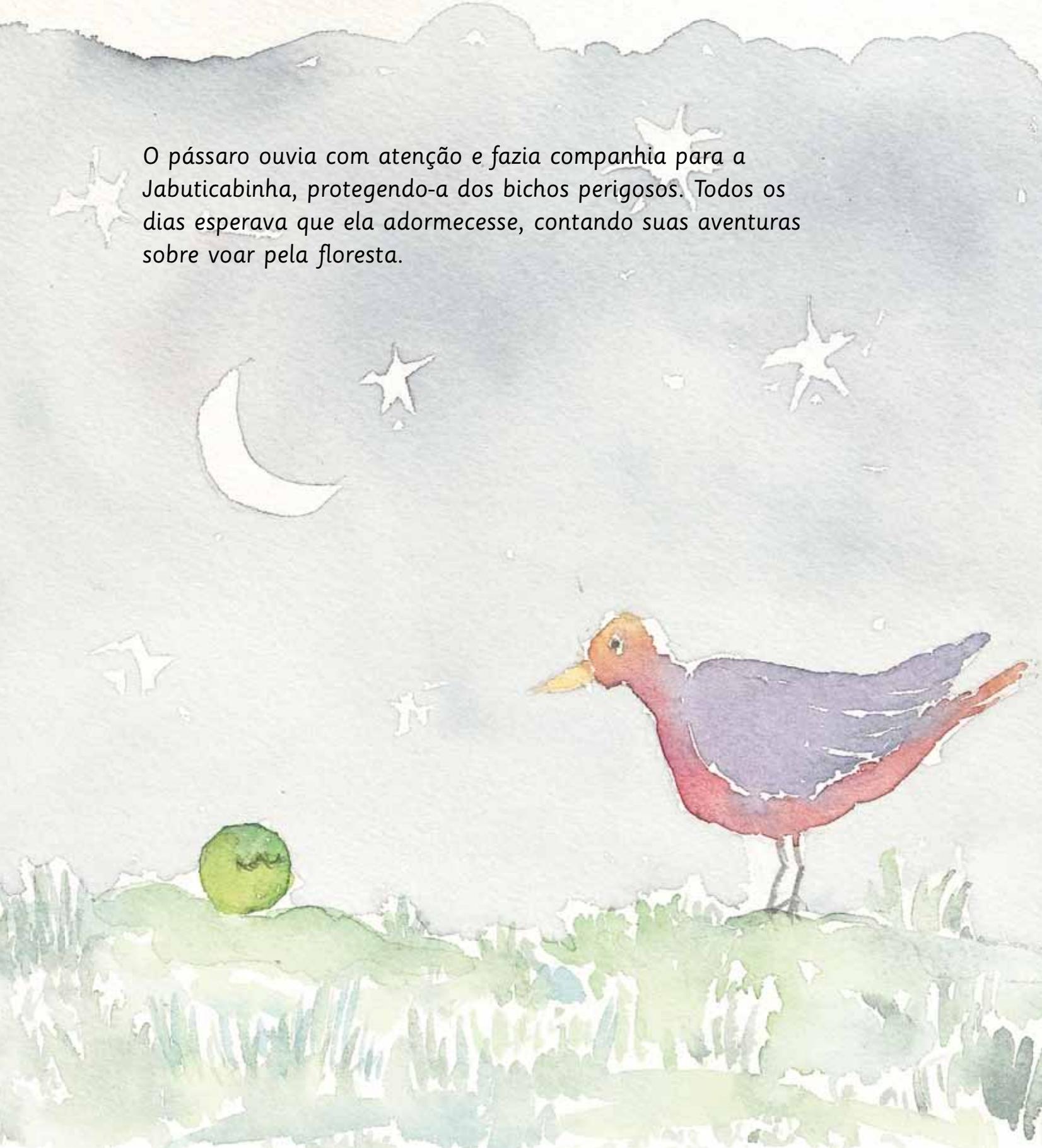


A Jabuticabinha foi morar em cima de uma montanha porque ela gostava de ver tudo do alto, e adorava observar as borboletas voando.

A watercolor illustration of a landscape. In the foreground, there is a green hill with a small green fruit (possibly a Jabuticaba) on top. The background shows a blue sky with a bird flying. The bird has a reddish-brown body and purple wings. The overall style is soft and painterly.

Todos os dias um mesmo pássaro passava por lá, e conversava com a Jabuticabinha, que contava para ele sobre a saudade que tinha da sua irmã.

O pássaro ouvia com atenção e fazia companhia para a Jabuticabinha, protegendo-a dos bichos perigosos. Todos os dias esperava que ela adormecesse, contando suas aventuras sobre voar pela floresta.



Um belo dia, a Jabuticabinha começou a estranhar a sua cor, que vinha mudando, pois estava escurecendo. Achou que estava doente, e chorou o dia todo. Até que o pássaro chegou e, preocupado, perguntou o que estava acontecendo:

– Acho que estou morrendo. Olha só a minha cor!



E ele disse:

– Não seja boba! Você está amadurecendo. Sabe o que isso significa? Que você está crescendo...



E então ela se olhou no reflexo de um rio que passava embaixo da montanha em que vivia e percebeu que estava maior e pretinha.



– Estou muito parecida com a minha irmã!

Ele riu, e disse:

– Está na hora de procurarmos a sua irmã. Vou te levar.  
Levantaremos voo amanhã cedinho.

Ela abriu um grande sorriso, e não dormiu a noite inteira à  
espera deste momento.





Ao amanhecer, a Jabuticabinha e o pássaro saíram voando pela floresta. Ele a segurou pelo bico e ela ficou encantada com tanta vida que existia na floresta, e com as cambalhotas que davam no ar, que a faziam sentir um friozinho gostoso na barriga. Era a aventura de voar: desviar dos galhos, das árvores altas, pousar para descansar... E a busca pela Jabuticaba acabou se tornando uma grande aventura.





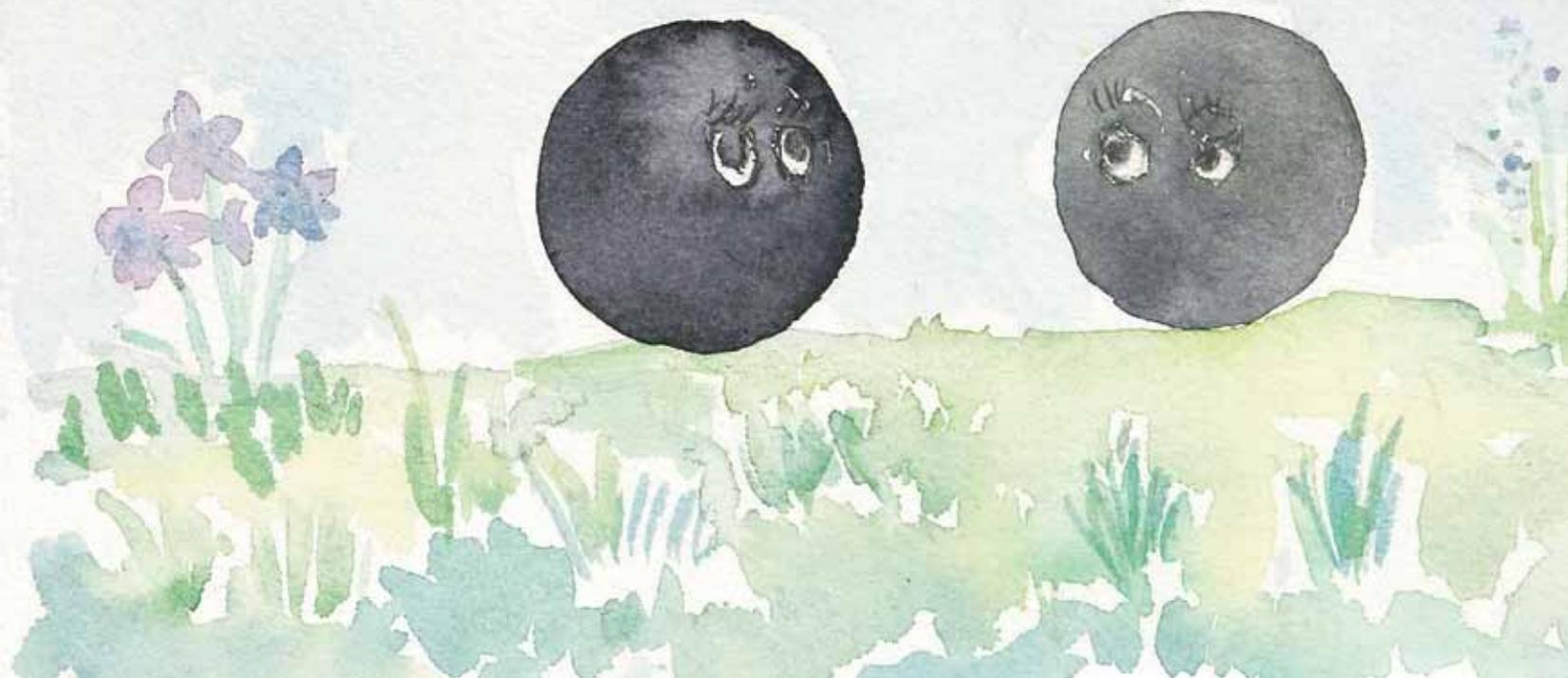
Depois de algum tempo, Jabuticabinha gritou:  
– É ela!, é ela!! Desce!



Ao descerem na floresta, ela correu para a irmã e a chamou:  
– Jabuticaba!

A Jabuticaba olhou, estranhou, e gaguejando disse:  
– Jabuticabinha? é você?

A irmã pequena, emocionada, disse:  
– Sou eu! Não está me reconhecendo?



As duas irmãs se abraçaram e a irmã mais velha disse:  
– Você está tão pretinha! Tão crescida! Tão bonita! Quanta falta me fez.

O pássaro assistia o reencontro emocionado... e a Jabuticaba agradeceu por ele ter cuidado da sua irmã, e por tê-la trazido para perto novamente.







Este livro foi composto em Sassoon Primary,  
impressão *offset* sobre papel couché fosco 150 g/m<sup>2</sup>  
(miolo) e papel Supremo 250 g/m<sup>2</sup> (capa), em  
dezembro de 2010 na gráfica Nywgraf.  
Tiragem de 1.000 unidades.



**instituto  
fazendohistória**

[www.fazendohistoria.org.br](http://www.fazendohistoria.org.br)



**Marítima**  
**seguros**

apoio institucional

LEI DE  
INCENTIVO  
À CULTURA



MINISTÉRIO  
DA CULTURA